

GESTÃO 2020-2023

"É NA LUTA QUE A GENTE SE ENCONTRA"

BOLETIM INFORMATIVO

PERÍODO 2020/2021



20ª REGIÃO
CRESSMT
CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL

SUMÁRIO

- 03.** Palavra da Presidenta
- 05.** Comissão de Comunicação
- 06.** Administrativo-Financeiro
- 07.** Comissão de Formação Profissional
- 08.** Comissão de Seguridade Social
- 09.** Comissão de Enfrentamento à Inadimplência
- 10.** Comissão de Orientação e Fiscalização
- 11.** Comissão de Direitos Humanos
- 12.** Comissão Sociojurídica
- 13.** Núcleos de Base do CRESS (NUCRESS)
- 14.** Representações

PALAVRA DA PRESIDENTA



Essa crise tem aprofundado de forma exponencial a desigualdade social de classe, gênero, raça e etnia, típicas desse modelo de produção.



O ano de 2020 foi um ano atípico, e foi em meio às incertezas causadas pelo quadro de pandemia mundial do COVID-19, que no dia 15 de maio de 2020, a gestão “É na luta que a gente se encontra” tomou posse para o triênio 2020-2023.

Essa gestão assumiu o CRESS em um cenário de crise causada pela pandemia mundial do COVID-19, crise essa que não é apenas sanitária, mas que escancara a crise econômica, política e social do capitalismo atual. Afinal, as pessoas que mais têm padecido e morrido com a pandemia são aquelas que já padecem com a ausência do Estado, ou seja, é a classe trabalhadora pobre e preta.

A crise que emerge da pandemia encontra as políticas sociais extremamente fragilizadas em decorrência dos desmontes e congelamentos de recursos e os trabalhadores/as vulneráveis em virtude da precarização das relações trabalhistas. Portanto, essa crise tem aprofundado de forma exponencial a desigualdade social de classe, gênero, raça e etnia, típicas desse modelo de produção.

Tudo isso tem impactado, diretamente, o exercício profissional das/dos assistentes sociais que em diversos locais tem atuado na linha de frente no combate do coronavírus, em alguns casos, sem ter sequer condições adequadas de biossegurança.

Concomitantemente, a crise provocou intensos desafios para a continuidade dos trabalhos desenvolvidos pelo Conselho. Foi necessário que toda a rotina de trabalho fosse alterada com o objetivo de resguardar a segurança das/os trabalhadoras/es, bem como das/os conselheiras/os.

Sabemos que as/os assistentes sociais, como trabalhadoras/es que são, não estão imunes a esse cenário de crise política, social e econômica, deste modo, estamos fazendo o enfrentamento necessário à inadimplência levando em conta essa realidade e possibilitando que as/os inadimplentes possam regularizar sua situação junto ao Conselho e, este, poder cumprir com as suas obrigações enquanto autarquia federal.

Deste feito, mesmo com as diversas dificuldades impostas pela realidade, foram realizadas reuniões deliberativas, seminários, cursos, pesquisa, a manutenção das representatividades do CRESS nos espaços de controle social e de defesa de Políticas Públicas, assim como, as ações de orientação e fiscalização do exercício profissional.

Ou seja, mesmo que, quase na sua totalidade, as ações tenham se dado de forma virtual, foi possível desenvolver diversas atividades nesse período de um ano e meio de gestão no sentido de fortalecer o projeto ético-político do Serviço Social.

A realização de ações de forma remota foi a alternativa mais viável, ao garantir o distanciamento social e o desenvolvimento das atividades previstas no plano de metas do CRESS/MT.

Sabemos que até maio de 2023, enquanto gestão, ainda enfrentaremos diversas lutas em defesa do Serviço Social e das políticas sociais, por isso, convidamos a todas/os para compor as comissões e participar das atividades desenvolvidas pelo conselho: “É na luta que a gente se encontra”.



Mesmo que, quase na sua totalidade, as ações tenham se dado de forma virtual, foi possível desenvolver diversas atividades (...), no sentido de fortalecer o projeto ético-político do Serviço Social.





INSTAGRAM - @CRESSMT



FACEBOOK - @CRESSMT20REGIAO



YOUTUBE - CRESS-MT



SITE - WWW.CRESSMT.ORG.BR/

A gestão “É na luta que a gente se encontra” busca fortalecer a comunicação, entendida como um campo de ação política estratégica, fundamental para a transformação da sociedade, bem como para a consolidação do projeto ético-político do Serviço Social. Assim, desenvolveu inúmeras ações como a contratação de assessoria de comunicação e de serviço para manutenção do site do Conselho, dispondo de novas funcionalidades e criação de novas mídias de comunicação social.

O estabelecimento de um fluxo interno e externo de informação tem sido constante, através do debate permanente com a categoria de assistentes sociais e com a sociedade, usando os mais diversos meios, como a realização de Lives, Seminários, Rodas de Conversas, além da comunicação social por intermédio das mídias sociais: Facebook, Instagram, Site e grupos de Whatsapp.

Entendemos que esses instrumentos e ações de comunicação constituem um excelente apoio para promover a aproximação da gestão, principalmente por meio de suas comissões, junto à categoria de assistentes sociais. Todo esse trabalho de estratégias comunicativas tem viabilizado o acesso à informação qualificada sobre as diversas pautas e lutas de interesse da categoria de assistentes sociais, ainda mais se levarmos em conta esse contexto de pandemia em que as tecnologias/mídias digitais se tornaram a principal ferramenta de comunicação com a categoria.

O Eixo administrativo-financeiro tem na Gestão do Trabalho um de seus pilares. Apesar dos limites e desafios impostos pela pandemia da Covid-19, que exigiu o distanciamento social sendo necessária a adoção do regime de teletrabalho, em alguns momentos integralmente, em outros, associado ao revezamento, conseguiu dar continuidade nas diversas ações do Conselho tendo como foco proporcionar um ambiente de trabalho mais seguro.

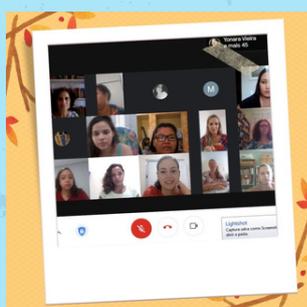
Para isso, promoveu-se uma “força tarefa” entre conselheiras e trabalhadoras para organizar o espaço interno do CRESS e descartar materiais, utensílios e equipamentos sem uso, em conformidade com as normas de patrimônio. Em atenção ao exigido pelas normas de saúde e segurança no trabalho, no que tange ao distanciamento social e, por conseguinte, a necessidade de realização do teletrabalho foram adquiridos novos mobiliários, equipamentos de informática e telefones móveis para permitir o contato das trabalhadoras com as/os assistentes sociais, entre outros.

Importante citar o suporte recebido das assessorias contábil, jurídica, de licitação e de comunicação no processo de gestão do Conselho; o estabelecimento de uma relação de respeito e valorização entre trabalhadoras e membros da Diretoria; o comprometimento das trabalhadoras com o desempenho de suas funções; a execução do PCCR vigorando a contento das trabalhadoras e sindicato; e a participação de trabalhadoras efetivas nas Comissões do CRESS.

Também podemos apontar como uma decisão acertada a criação da Coordenadoria de Contratos e Licitações, que ao longo da gestão tem efetivado contratos e licitações, como: aquisição de cadeiras ergonômicas; aquisição de certificado digital – assinatura digital; licitação de prestação de serviços de Contabilidade; licitação para contrato de empresa de desenvolvimento e manutenção do novo Site; contratação de profissional em suporte de TI; contratação de locação de impressora; aquisição de aparelho de celular e convênio com empresas de telefonia; implantação do novo sistema Web Implanta Informática; licitação de Obra de Engenharia para reformar a nova sede.

Todas essas ações demonstram o esforço da gestão para melhorar o funcionamento da autarquia, tanto para as/os trabalhadoras/es quanto para as/os inscritas/os.

Das atividades que compõem a agenda da Comissão de Formação Profissional, destaca-se a criação do Fórum Regional em Defesa da Formação e do Trabalho com Qualidade em Serviço Social do Centro-Oeste, constituído em novembro de 2020. O Fórum é resultado das articulações entre a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), os CRESS e a Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social (ENESSO).



O debate para a criação dos Fóruns se iniciou com a criação do Fórum Nacional em 2017, desdobramento do amadurecimento do GT Trabalho e Formação Profissional do conjunto CFESS/CRESS.

Mesmo antes da criação oficial do Fórum Regional, a região Centro-Oeste já se articulava de forma regionalizada tanto que, em agosto 2020, realizou a reunião ampliada sobre o Estágio Supervisionado em Serviço Social, que contou com a participação de mais de 100 pessoas entre representantes do CFESS, CRESS, ABEPSS, ENESSO e profissionais de base – supervisores/as de estágio, supervisores/as acadêmicos/as.

Já enquanto Fórum Regional, foi organizado o I Ciclo de Debates: Serviço Social e as Residências em Saúde, realizado no dia 17 de março de 2021, com a participação de, aproximadamente 90 pessoas entre docentes, tutores/as, preceptores/as, coordenadores/as dos Programas, residentes, conselheiros/as dos CRESS da regional, profissionais da base, representantes da ABEPSS, CFESS, ENESSO, entre outros envolvidos/as.

O objetivo, no primeiro momento, foi de conhecer os Programas de Residência em Saúde da Região Centro-Oeste, que contam com a inserção do/a profissional de Serviço Social, formulando assim o mapeamento dos Programas existentes e articulando estratégias, mobilizações na luta contínua pela formação e trabalho com qualidade.

PROFISSIONAL

COMISSÃO DE FORMAÇÃO

A Comissão de Seguridade Social destaca as ações realizadas referente à Lei 13.935/19, cuja finalidade é a inserção de assistentes sociais e psicólogos/as nas redes públicas de educação básica. Em virtude dessa temática ter sido priorizada pelo conjunto CFESS/CRESS, a Comissão de Seguridade Social através da Sub Comissão de Educação, desde o início da gestão tem desenvolvido ações para regulamentação da referida lei.



Dessa forma, já encaminhou ofícios para o Governador do Estado de Mato Grosso, Comissão de Educação da Assembleia Legislativa de Mato Grosso e prefeitos/as dos 141 municípios mato-grossenses. Realizou a Live “Agora é hora: Regulamentação da Lei 13.935 para garantir a Psicologia e o Serviço Social na educação mato-grossense”, com participação de representantes do CFESS, UFMT e CRP/18MT. Também foram realizadas reuniões de articulação com o Ministério Público, Conselho Estadual de Educação e Parlamentares, compartilhando informações e articulando a implementação da lei. Outrossim, foram realizadas duas audiências públicas, uma conduzida pelo Deputado Waldir Barranco, na Assembleia Legislativa de Mato Grosso e outra conduzida pelo Vereador Ten. Coronel Pacolla, na Câmara de Vereadores de Cuiabá.

Essas ações tiveram e tem o objetivo de reafirmar a necessidade do enfrentamento coletivo dos desafios postos para a implementação da lei, ainda mais em uma conjuntura de desmonte das políticas públicas. A necessidade do investimento na educação, financiamento e movimentação/articulação/diálogo no âmbito dos municípios, junto aos conselhos municipais, prefeitos, movimento estudantil, professores/as, profissionais - assistentes sociais e psicólogos, e demais sujeitos é fundamental para defender e buscar a inserção do Serviço Social e Psicologia na Educação que, para além da inserção, significa também a defesa dos direitos de crianças/adolescentes e suas famílias.

Ainda destacamos a Roda de Conversa: “Exercício Profissional e condições de trabalho em tempos de pandemia nas políticas de Previdência e Assistência Social”, que contou com a participação das facilitadoras: Aparecida Soares Castro – Assistente Social da Agência do INSS de Várzea Grande/MT e; Vanessa Lucas Pereira Santos - Assistente Social do CRAS de Canabrava do Norte/MT. A Roda de Conversa teve o intuito de aproximar da categoria profissional, que atua nos espaços sócio-ocupacionais da política de Previdência e Assistência Social no estado de Mato Grosso, e de fomentar o debate e reflexão sobre as condições éticas e técnicas de trabalho destes/as profissionais, trazendo à tona o desafio de desenvolver o trabalho, em tempo de pandemia.

É importante destacar que a atual gestão inovou ao instituir uma coordenação colegiada para a condução dos trabalhos da Comissão de Seguridade Social, composta pelas conselheiras: Adriana de Oliveira Conceição, Subcomissão de Previdência; Darci Silva Carvalho Bezerra, Subcomissão de Saúde; Elizabeth Leite de Oliveira Teodoro, na Subcomissão de Assistência Social; e Jaqueline Dayane da Silva Medeiros, Subcomissão de Educação.

A gestão “É na luta que a gente se encontra”, desde a sua posse, tem buscado entender e apresentar meios para enfrentar à inadimplência. Sabe-se que a inadimplência é oriunda de situações políticas, sociais e econômicas, das quais os/as assistentes sociais como trabalhadores/as não estão imunes. O desemprego, a baixa remuneração, o desmonte e o reduzido acesso aos direitos sociais, entre outras formas de exploração da força de trabalho, afetam a todos.

No entanto, a anuidade é um tributo de caráter obrigatório, direcionado a todos/as assistentes sociais com registro ativo no CRESS/MT, sendo uma condição para exercer a profissão. Portanto, a atual gestão não pode deixar de cobrar o pagamento da anuidade, sob pena de renúncia fiscal.

A título de informação, o CRESS é instado a adotar procedimentos que estejam em consonância com as exigências e legislações pertinentes a uma autarquia pública. Ademais, a anuidade constitui a única fonte de arrecadação do Conselho, necessária para a sua manutenção e, sobretudo, para o desenvolvimento das atividades que lhe foram atribuídas.

Desse modo, muitas ações foram e estão sendo desenvolvidas para o enfrentamento à inadimplência, como: constituição da Comissão Ampliada de Inadimplência; ações educativas, informativas, de sensibilização e de convencimento; atualização de dados cadastrais; aprovação e implementação da Proposta de Recuperação de Receitas do CRESS/MT; levantamento e cobrança de anuidade em atraso no ano vigente e anteriores; cobrança Pessoa Jurídica; e definição de meta de arrecadação anual.

Essas ações estratégicas fazem parte da dimensão político-educativa evidenciada nas propostas de cunho preventivo, para que o/a profissional não figure na situação de inadimplente, bem como para fortalecer o projeto ético-político profissional.

Com o advento da COVID-19, os/as profissionais e toda a população se mantiveram em distanciamento, tendo especialmente as redes sociais para aprimorar o conhecimento. Evidenciada essa realidade, o setor de orientação e fiscalização vislumbrou oportunidades de aproximação junto a categoria e foram criadas estratégias para a continuidade das orientações e fiscalizações.



Desse modo, dentre as atividades desenvolvidas pelo setor, destacam-se neste período de um ano e meio de gestão, a intensificação do projeto “COFI em Ação no contexto da pandemia” e “COFI Orienta”.

O projeto “COFI em ação” que teve início em 2017 vem se fortalecendo. É realizado com o intuito de desenvolver a ação orientativa do CRESS/MT, na perspectiva da consolidação e fortalecimento do projeto ético-político do Serviço Social, reforçando a dimensão político-pedagógica prevista na Política Nacional de Fiscalização. Em 2021, as atividades foram reconfiguradas devido ao contexto pandêmico, sendo realizadas nas regiões de Confresa, São Félix do Araguaia, Sinop, Colíder, Diamantino e Cáceres, por meio do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Até o momento, o projeto “COFI em Ação” abrangeu mais de 40 municípios. O tema abordado foi “Atribuições Privativas e Competências Profissionais” e contou com a contribuição de docentes da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT): Raquel Brito, Suzy Costa e Leonardo Santos.

Ainda, considerando o contexto da pandemia, foi realizada a atividade “COFI Orienta”, uma modalidade de orientação que acontece por meio das redes sociais do CRESS (instagram e facebook). Dessa forma, semanalmente são publicados cards orientativos, baseados no material técnico do Serviço Social, com os links de acesso e contatos do setor para sanar dúvidas.

As atividades foram coordenadas pelas Assistentes Sociais Agentes Fiscais: Ana Paula Fonseca, Andreza Mariano, Daniella Campos e Inara Koga.

A Comissão de Direitos Humanos destaca a realização do Curso “Vamos falar sobre o racismo? O debate sobre a questão racial na formação e no exercício profissional”. Outra atividade relevante foi a realização da Live “Serviço Social e a Luta Antirracista”, realizada no dia 27 de novembro de 2020.



O CRESS/MT se propôs a desenvolver o curso, pois compreendeu que continuar e aprofundar a campanha de gestão do conjunto CFESS/CRESS 2017-2020 possibilitaria às/aos assistentes sociais do estado o estreitamento com o debate da questão racial, de modo a fortalecer a reflexão coletiva e marcar o compromisso com a formação e trabalho na perspectiva antirracista e anticapitalista.

O objetivo central foi refletir sobre a questão racial no contexto da formação e do trabalho de assistentes sociais em Mato Grosso, com a finalidade de qualificar ações de valorização da diversidade racial e no combate ao racismo no cotidiano profissional. Esse curso foi desenvolvido em parceria com a Comissão de Formação Profissional, na modalidade online, por meio da plataforma Google Meet, tendo duração de 40 horas e foi realizado entre os meses de setembro a novembro de 2020, sendo ofertadas 90 vagas para profissionais e estudantes.

Também é importante destacar a realização da Live “Serviço Social e a Luta Antirracista”, realizada no dia 27 de novembro de 2020, um mês emblemático pela celebração do Dia Nacional da Consciência Negra. O intuito foi o de apresentar uma síntese das discussões realizadas no curso “Vamos falar sobre o racismo? O debate sobre a questão racial na formação e no exercício profissional”, e também para oportunizar às muitas pessoas que não puderam participar do curso pelo limite de vagas. A Live foi um sucesso, alcançou 2,7 mil pessoas e, ainda, houve uma grande participação das pessoas no chat, com muitas contribuições para o debate.

A Comissão Sociojurídica do CRESS/MT destaca, neste um ano e meio de gestão, duas ações: a Roda de Conversa “O Trabalho da/o Assistente Social na área Sociojurídica em Tempo de Pandemia do Coronavírus” e a Roda de Conversa “Dialogando sobre Escuta Especializada e Depoimento Especial”.



A Roda de Conversa “O Trabalho da/o Assistente Social na área Sociojurídica em Tempo de Pandemia do Coronavírus” ocorreu no dia 15 de agosto de 2020, via Plataforma Google Meet e contou com a participação de mais de 50 pessoas entre assistentes sociais, estudantes e profissionais de áreas afins.

A atividade teve o objetivo de refletir acerca do contexto atual e seus impactos no trabalho profissional na área sociojurídica, abarcando a análise dos limites e possibilidades, a reorganização do trabalho profissional e a instrumentalidade em tempos da pandemia. Também propiciou a análise da questão do teletrabalho, suporte institucional e estratégias de atuação do/a assistente social.

A Roda de Conversa “Dialogando sobre Escuta Especializada e Depoimento Especial” foi realizada no dia 14 de agosto de 2021, através da Plataforma Google Meet e contou com a participação de mais de 80 pessoas entre assistentes sociais, estudantes e profissionais de áreas afins, inclusive de outros estados.

Sem dúvida um debate atual e necessário, tendo em vista que a promulgação da Lei 13.431/2017 trouxe para as/os assistentes sociais vários questionamentos no âmbito da política pública voltada para a rede de proteção da criança e adolescente. O objetivo da Roda de Conversa foi garantir o espaço de debate, identificando as principais dúvidas sobre o tema, as competências e atribuições do Serviço Social e as estratégias dos/as profissionais nos diferentes espaços sócio-ocupacionais.

Os Núcleos de Base do CRESS (NUCRESS), como espaços de articulação e organização dos/as assistentes sociais, tem por objetivo interiorizar, descentralizar e democratizar as ações político-pedagógicas do conjunto CFESS/CRESS, fazendo com que as atividades desenvolvidas pelo CRESS tenham capilaridade nos diversos municípios e espaços de atuação das/os assistentes sociais. Os NUCRESS são normatizados pela Resolução CRESS/MT nº 196/2020, que dispõe sobre a sua criação e funcionamento.

A Gestão “É na luta que a gente se encontra” mobilizou um Grupo de Trabalho para articulação e fortalecimento dos núcleos já formalizados, bem como o fomento da criação de novos núcleos.

No início dessa gestão o CRESS contava com os seguintes núcleos formalizados: NUCRESS Regional Juína (2017); Portal da Amazônia (2018) e Rondonópolis (2020). Ao longo das ações, a região de Confresa e São Feliz do Araguaia se organizaram e, em janeiro de 2021, foi oficializado o NUCRESS Araguaia Xingu. As regiões de Cáceres e Sinop estão em fase de mobilização para formalização do núcleo.

As ações planejadas são desenvolvidas com a participação dos/as coordenadores/as, membros/as das Comissões Gestoras dos NUCRESS e de assistentes sociais da base. Os encontros foram realizados na modalidade online, por meio de reunião e rodas de conversa, sendo abordados os seguintes assuntos: Planejamento das Ações do CRESS/NUCRESS 2021; Diálogo sobre o CRESS: Função, Finalidade, Objetivo, Bandeiras de Luta e Projeto Ético Político; Diálogo sobre o NUCRESS: Estrutura Organizacional, Objetivo, Legislação e Organização Política. Ainda está prevista para o dia 30 de novembro reunião de Planejamento das Ações de 2022.

Ao todo o CRESS conta com 04 NUCRESS que fortalecem as ações do conjunto CFESS/CRESS e a defesa da profissão nos diversos territórios mato-grossense.

NÚCLEOS DE BASE DO CRESS (NUCRESS)

O CRESS MT possui representação em diversas instâncias colegiadas de gestão de políticas sociais e de defesa de direitos, dentre eles podemos citar:

Os Conselhos Estadual de Assistência Social (CEAS), Saúde (CES), Pessoa com Deficiência (CONEDE), Criança e de Adolescente (CEDCA), Idoso (CEDEDIPI), Mulher (CEDM), Segurança Alimentar (CONSEA), Política sobre Drogas (CONED), Juventude (CONJUV), Conselho Estadual Popular LGBTIQIA+.

O Fórum Estadual das Trabalhadoras e Trabalhadores do SUAS – FETSUAS; a Frente Nacional contra a privatização da Saúde – FNCPS; o Núcleo de Educação Permanente – NEP.

O CRESS compõe também alguns conselhos municipais nos municípios de Várzea Grande, Chapada dos Guimarães, Campo Verde, Juína, Rondonópolis e Sinop.

Com o objetivo de estreitar a interlocução com as representações do CRESS/MT nos conselhos/coletivos supracitados, a Gestão “É na luta que a gente se encontra” criou um Grupo de Trabalho. A ideia principal é construir um espaço coletivo que proporcione discussões acerca dos princípios éticos e políticos profissionais, das bandeiras de luta, do projeto ético-político, de modo a qualificar a atuação das/os representantes e, conseqüentemente, reforçar a luta na defesa das políticas públicas e dos direitos.

Boletim Informativo

Período 2020/2021



Larissa Gentil Lima
Presidenta



Flávia Tereza do Nascimento
Vice-Presidenta



Silbene Santana de Oliveira
1ª Secretária



Taynara Moraes Humbelino
2ª Secretária



Karina Silva Roque Sock
1ª Tesoureira



Renata de Paula Teixeira
2ª Tesoureira



Darci Silva Carvalho Bezerra
Conselho Fiscal



Elizabeth Leite de Oliveira Teodoro
Conselho Fiscal



Adriana Edna Ferreira Duarte
Conselho Fiscal

SUPLENTES



Adriana de Oliveira Conceição



Vanessa Martins Galhardo Lopes



Jaqueline Dayane da Silva Medeiros



Natalia Gabrielle Chrun S. Spengler



Raiany Ilaila Oliveira Nunes



Luzinete da Silva Magalhães



Mercia L. Gonçalves Vasconcelos



Cassyo Andre Sonda



Suelen Xavier de Macedo

DIRETORIA DO CRESS/MT



GESTÃO "É NA LUTA
QUE A GENTE SE
ENCONTRA" (2020-
2023)

Conselho Regional de Serviço Social de Mato Grosso

Boletim Informativo | Ano 2 | Nº: 01 |

Um ano e meio de Gestão, 2021

Realização: Comissão de Comunicação

Arte e Editoração: Carla Ninos